



Rede Mundial de Oração do Papa
PORTUGAL

PELO CUIDADO COM A ÁGUA

1. Cântico de entrada

2. Introdução

A água é um dom precioso da criação, essencial à vida em todas as suas manifestações. A Bíblia fala dela, desde o primeiro capítulo do livro do Génesis, como fonte de fertilidade, como sinal de bênção, como purificação de pecados e de pecadores. Aparece alguma vez como castigo, como no dilúvio, no tempo de Noé. E no Novo Testamento encontramos Jesus a ser batizado na água do Jordão por João Batista, a pedir à samaritana água para beber, a falar de si mesmo como fonte de água viva sempre a jorrar, a lavar os pés dos apóstolos, na Última Ceia, com a água que deitou numa bacia. E do seu Coração trespassado jorrou água, símbolo do batismo.

(Silêncio orante para refletir e rezar)

3. Cuidar da água

Como dom precioso de Deus Criador, devemos cuidar da água com esmero, com consciência, com sentido de colaboração com a criação. Quantos “crimes” contra a água, quer a dos rios, tantas vezes empestados de produtos tóxicos de fábricas, de sujidade que se amontoa e danifica a sua qualidade, mata os peixes, etc. Precisamos de cuidar da água límpida, rica, bela dos nossos rios. Não podemos estragar essa fonte de vida e de riqueza, prejudicando as colheitas, a pesca, a saúde de muitos. A água deve ser cuidada, para bem de todos. Nem sempre fazemos assim e as consequências são muito graves.

(Silêncio orante para refletir e rezar)

4. Cântico

5. Os nossos oceanos

Não só os rios, mas também os oceanos são vítimas da falta de sensibilidade, de cuidado, da falta de consciência em tratar bem as suas águas. Sabemos que, com plásticos e outros desperdícios, há nalguns oceanos ilhas imensas de resíduos. São um mal indizível para a qualidade da água, para a vida dos peixes, para a saúde das pessoas e o equilíbrio do planeta, para o bem comum. E parece não haver interesse em denunciar este “crime” e em tentar formar a consciência das pessoas para remediar este mal.

(Silêncio orante para refletir e rezar)

6. Cântico

7. Gestão justa

Há países não só com grandes secas, porque não chove, mas sem recursos para captar a água nas profundezas da terra. Há quem morra à sede. E sem água geram-se muitas doenças, não se pode cultivar os campos, não se pode cozinhar, não se pode ter higiene. É urgente uma gestão mais justa e sustentável da água, para que todos tenham acesso equitativo a ela e não haja muitos que morrem à míngua de um bem que outros desperdiçam e poluem sem nenhum tipo de escrúpulo.

(Silêncio orante para refletir e rezar)

8. Cântico

9. Como ter mais água?

Todos nós nos alegramos por termos água no chuveiro, para a nossa higiene, água nas torneiras para usar quando precisamos. Olhamos com encanto um belo jardim onde a água que regou sementes e plantas nos deu a graça de contemplar muita beleza. Todos apreciamos a graça de poder comer um bom peixe, fresco e saboroso. Todos gostamos de ter água para lavar a nossa casa, as nossas roupas, até as nossas ruas. Mas esquecemos que muitos milhares de pessoas, talvez milhões, não têm estes dons e estas graças. Precisamos todos de cuidar deste bem comum e de incentivar os responsáveis políticos e económicos a assumir como prioridade o cuidado do planeta e a gestão responsável dos recursos hídricos.

(Silêncio orante para refletir e rezar)

10. Cântico final

Proposta de *Dário Pedroso, sj*